



Capacitação profissional é aposta num futuro melhor

Cursos para moradores de rua e pessoas carentes criam oportunidades de trabalho

Em 2008, a FASC apostou no sucesso do projeto Reinserção na Atividade Produtiva (Rap) e não se arrependeu: no dia 7 de outubro, 62 pessoas em situação de rua receberam os diplomas de conclusão dos cursos de pintura predial, hidráulica, elétrica e jardinagem e estão aptas a ingressar no mercado de trabalho. Capacitação profissional e geração de renda também é o objetivo do Programa de Atenção Integral à Família (Paif), que neste ano formou 150 pessoas em vulnerabilidade social nos cursos de corte e costura, arte da pesca, padaria e confeitaria, montagem de móveis e confecção de fraldas infantis e geriátricas. Destaque para o novo curso de montagem de móveis, no Partenon, com 11 formandos dos quais cinco obtiveram vagas nas lojas da região.

O Paif é desenvolvido pela FASC em parceria com a União Sul-Brasileira de Educação e Ensino, entidade ligada à Província Marista do Rio Grande do Sul. O governo federal repassa recursos para qualificar o acompanhamento das famílias em vulnerabilidade,

principalmente aquelas com filhos em situação de rua.

O Rap é uma parceria com a Irmandade Nossa Senhora dos Navegantes, mantenedora do albergue Monsenhor Felipe Diehl, local em que foi realizada a cerimônia de diplomação e onde ocorreram as aulas. "Vocês adquiriram um patrimônio para sempre, que é o conhecimento", disse a presidente da FASC, Brizabel Rocha, dirigindo-se aos formandos. "Que não desistam e mostrem a mesma perseverança aplicada nos cursos", completou. Para o representante da Irmandade Nossa Senhora dos Navegantes, Aldo Besson, o Rap representa uma tentativa concreta de inserção no mercado de trabalho. "Essas atividades farão parte do futuro da nossa entidade, pois pretendemos ampliar os cursos para duas vezes ao ano", afirmou.

Foram quatro meses de aprendizado – 192 horas de aulas práticas e teóricas e 12 horas de atividades complementares. Eles também receberam lições de português, matemática, educação ambiental, saúde e segurança para o trabalho.



Foto: Andrea Aguiar / FASC

Aluna que concluiu curso do RAP feliz com o diploma



Foto: Andrea Aguiar / FASC

Turma de padeiros da Restinga põs a mão na massa



Foto: Cristine Rochol / PMPA

Novas costureiras formadas pelo Paif na região Glória



Foto: Ivo Gonçalves / PMPA

Parceria com a Guarda Municipal em curso para jovens

Proteção contra as drogas

Seminário qualifica para enfrentamento do uso de substâncias tóxicas na infância

O combate ao uso de drogas entre crianças e adolescentes passa obrigatoriamente por ações articuladas em rede envolvendo educação, assistência social, prevenção e promoção da saúde. Esta foi a principal conclusão do seminário "Alternativas de enfrentamento ao uso de substâncias psicoativas na infância e juventude", promovido no dia 22 de outubro pela Fasc.

O objetivo do seminário é qualificar os profissionais que atuam na assistência a crianças e adolescentes na rede própria do município e nas entidades conveniadas. O evento reuniu cerca de 200 educadores sociais no auditório do Ministério Público do Rio Grande do Sul, no Bairro Praia de Belas.

O seminário foi aberto com um pronunciamento do diretor-técnico da Fasc, Mauro Vargas. A palestra da especialista na prevenção da violência doméstica contra criança e adolescente, Araci Asinelli, da Universidade Federal do Paraná, tratou da resistência dos educadores em relação às ações contra o consumo de drogas na infância e juventude. Segundo a professora, os profissionais de ensino ainda temem o envolvimento com a polícia e traficantes, mas esse medo precisa ser superado em benefício dos estudantes. "Somos os guias e indicamos o caminho aos jovens, os mais suscetíveis às drogas", afirmou. Para Araci, é importante falar de uso leve e uso pesado de droga, em vez de uso de droga leve e droga pesada. "Só assim a gente consegue entender os indivíduos e o problema na sua complexidade", avaliou.

Redução de danos - Uma dinâmica de grupo desenvolvida pela psicóloga Gislene Guimarães destacou o trabalho da terapia através da arte. Depois, uma mesa-redonda formada por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) apresentou o Programa de Redução de Danos (PRD). O redutor



Foto: Andrea Aguiar / Fasc

Palestra da professora Araci Asinelli, da Universidade do Paraná

Mário Pinheiro ressaltou a terapia do xadrez no tratamento de adolescentes, projeto que começou na ala psiquiátrica do Hospital Vila Nova. "Vem dando muito certo, e para 2009 pretendemos instalar uma terapia de xadrez em cada região do Orçamento Participativo", disse.

Também redutor, Guilherme Rocha lembrou que o programa teve início, na década de 90, com a troca de seringas para os usuários de drogas injetáveis e o público alvo eram adultos. "Hoje o programa assumiu novos caminhos, contamos com a ajuda de parceiros como o Ação Rua da Fasc que faz encaminhamentos de adolescentes para o PRD", explicou. De acordo com Mário Pinheiro, devido à prevalência do crack, a redução de danos atualmente não pode mais ser trabalhada no sentido de substituição de uma droga pesada por uma mais leve. "O fundamental é a prevenção".

Escola Aberta - Coordenadora do programa Cultura para a Paz, da Secretaria Municipal de Educação (Smed), a professora Maria do Carmo de Souza seguiu na mesma linha de pensamento: "Temos que trabalhar a prevenção com a família, orientar as crianças para que não abram essa porta". Ela apontou o programa Escola Aberta, coordenado pela Smed, como uma boa opção de enfrentamento do problema. "As escolas abrem nos finais de semana, proporcionando às crianças atividades alternativas, como apresentações de capoeira, hip hop e teatro".

O presidente do Conselho Municipal de Entorpecentes (Comen), Carlos Alberto Santetti, que também comanda a comunidade terapêutica Pacto, em Viamão, disse que apenas 15% dos casos de drogadição exigem tratamento de internação nas fazendas. "Os outros 85% podem e devem ser tratados em casa porque não têm transtorno de personalidade. O grande problema é que as famílias não querem assumir o papel de cuidadores".

O presidente do Conselho Municipal de Entorpecentes (Comen), Carlos Alberto Santetti, que também comanda a comunidade terapêutica Pacto, em Viamão, disse que apenas 15% dos casos de drogadição exigem tratamento de internação nas fazendas. "Os outros 85% podem e devem ser tratados em casa porque não têm transtorno de personalidade. O grande problema é que as famílias não querem assumir o papel de cuidadores".

Gestão da informação

Funcionários da Fasc participaram, no dia 8 de outubro, do sétimo e último módulo de capacitação continuada de agentes municipais de Porto Alegre sobre o Plano Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Realizado em auditório da PUCRS, o evento teve como destaque a palestra de Luziele Tapajós, assessora de informação da Secretaria Nacional de Assistência Social, vinculada ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Luziele ressaltou o empenho para apresentação do Suas à população, que inclusive pode conhecê-lo em vídeos no popular site Youtube. Conforme Luziele, esse é um instrumento – assim como outros disponíveis gratuitamente na Internet – que o gestor público não pode ignorar, sob pena de ficar ultrapassado.

Pregão eletrônico

Promovido pela Fasc, o seminário de capacitação realizado em 26 de setembro reuniu seus servidores e de outros órgãos da prefeitura vinculados a licitações e contratos. De acordo com a palestrante Adriana Mendes de Oliveira Castro, ao ampliar o número de participantes nas licitações e possibilitar a redução de valores nas compras do setor público, o pregão eletrônico tornou-se um instrumento essencial de gestão.

"Hoje, em todas as esferas de governo, só se trabalha com pregão e não se pensa em qualquer atividade financeira de aquisição de bens e serviços sem a utilização do pregão eletrônico virtual", enfatizou a assessora da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O encontro realizou-se no auditório da Fasc.

Livros para dar às crianças

Fasc recebe da editora Paulus 54 mil exemplares distribuídos na rede assistencial

A frase do escritor Monteiro Lobato - um país se constrói com homens e livros - é destaque na contracapa dos 54 mil livros que a Fasc recebeu em doação da Editora Paulus. A entrega simbólica dos nove mil kits, com seis livros cada, ocorreu no dia 14 de outubro durante festa para as crianças no Centro Regional Sul e Centro-Sul de Assistência Social, na Cavalhada. Também houve distribuição dos livros na festa das crianças no Centro Regional Leste, no dia 17.

Monteiro Lobato é autor preferido da menina Andressa de Lima Ribeiro, 11 anos, que adorou o presente. "Eu gosto muito de ler, deixa a gente mais criativo, ajuda a escrever melhor e sempre aprendemos palavras novas", disse. Visando a incentivar o hábito de ler na faixa etária de 7 a 12 anos, o projeto "Leitura para a Cidadania - Livro Vivo", da editora, beneficiará 7.235 crianças e adolescentes atendidos pela prefeitura e entidades conveniadas com a Fasc no Serviço de Apoio Socioeducativo (Sase).

As obras também serão distribuídas para as crianças que estão abrigadas, sob medida judicial de proteção, na rede própria da Fasc. "Há múltiplas possibilidades de as crianças atendidas pela prefeitura terem contato com atividades lúdicas relacionadas aos livros, servindo de estímulo para se desenvolverem através da leitura", afirmou a presidente da fundação, Brizabel Rocha. A doação é equivalente a R\$ 280 mil.

Brincadeiras - Segundo o gerente da Livraria Paulus de Porto Alegre, Romeu Prior, a idéia do projeto é trabalhar a leitura como uma forma de brincadeira. "O projeto aposta na proposição do poeta mineiro Elias José, que sonhava em ver livros nas vitrinas das lojas de brinquedo", explica Prior.

Entre os autores das obras, destaques para o brasileiro Machado de Assis, cujo centenário da morte se completou em setembro, e os alemães irmãos Grimm. .

A distribuição das publicações ocorreu após a capacitação dos educadores, realizada nos dias 2 e 3 de outubro. Orientados por profissionais da editora, os agentes sociais aprenderam a potencializar o aprendizado por meio de brincadeiras relacionadas com os livros. Com abrangência nacional, o projeto da Paulus doou em outubro cerca de três milhões de livros por meio de suas 29 lojas espalhadas pelo país. A editora destina 20% do valor de suas vendas para a assistência social.

As obras - São seis os livros que compõem cada um dos nove mil kits doados pela editora para a prefeitura: Conto de Escola (de Machado de Assis, com ilustrações de Robson Araújo), Brincando com advinhas (organização de Jakson de Alencar com ilustrações de Cláudia Scatamacchia), O urubu e o sapo / O velho e o tesouro do rei (de Silvio Romero, com ilustrações de Ivan Coutinho), Brincando com provérbios populares (organização de Jakson de Alencar com ilustrações de Cláudia Scatamacchia), O menino, seu avô e a árvore da vida (de José Bortolini, ilustrado por Márcia Franco) e A água da vida (dos Irmãos Grimm, com desenhos de Glair Arruda).



Foto: Ivo Gonçalves / PMPA

Machado de Assis e Irmãos Grimm são os principais autores

Câmara homenageia



Foto: Elson Sempé / CMFA

Carla representou a Fasc no ato que lembrou os 30 anos. Ao centro, Sebastião Mello, presidente da Câmara. Procempa, com André Imar, marcou presença

A Câmara Municipal de Porto Alegre homenageou, dia 20 de outubro, os 30 anos de atividades da Fasc, instituição que começou a funcionar em 1978, um ano após a lei de sua criação. Iniciativa do vereador Humberto Goulart, a referência ocorreu no período de comunicações, antes da sessão plenária. A vereadora Maria Luiza disse que a fundação tem status de secretaria em Porto Alegre pela importância do trabalho que desenvolve. "Hoje, a Fasc tem como foco a população em estado de vulnerabilidade social", afirmou. Representando a presidente da Fasc, a chefe de gabinete Carla Zambiasi destacou o trabalho dos servidores. "São pessoas destemidas, que ajudam a construir novas políticas assistenciais na cidade", ressaltou.

Samba com a Restinga

A Fasc terá uma ala com 200 figurantes na escola de samba Estado Maior da Restinga no Carnaval 2009. Além dos servidores da fundação, serão convidados a participar do desfile os usuários dos serviços na rede própria e conveniada da prefeitura, como idosos, crianças e adolescentes, moradores de rua e pessoas em vulnerabilidade social. "Essa parceria vai dar o maior samba", disse o vice-presidente da Restinga, Robson Machado. Ele e o tesoureiro Eduardo Dias convidaram a presidente da Fasc, Brizabel Rocha, e a chefe de gabinete, Carla Zambiasi, para serem destaques.

Mais obesos que desnutridos

Pesquisa da Cosans com população de rua é apresentada durante a Semana da Alimentação

Levantamento divulgado no dia 14 de outubro, pela Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Cosans) da prefeitura, aponta que há mais moradores de rua obesos do que desnutridos em Porto Alegre. De acordo com a avaliação antropométrica de parte da população de rua, que abrangeu 140 frequentadores do Restaurante Popular, 78% estão dentro dos padrões normais de nutrição, 15% são obesos e 4% estão desnutridos. O relato ocorreu no Salão de Atos da Ufrgs, durante a Semana da Alimentação. Houve grande interesse da mídia pela divulgação, que rendeu mais de 50 notícias em jornais, tevês, rádio e internet.

O coordenador da Cosans, Carlos Antônio da Silva, considera o resultado surpreendente. “O problema da fome, ao que a pesquisa indica, vem sendo enfrentado com eficiência”, avalia. “Agora o próximo passo é controlar a qualidade nutricional dessa alimentação, principalmente a que fazem fora dos equipamentos públicos, pois o levantamento aponta um número expressivo de obesos”.

Para reverter a situação, a Cosans aposta no programa Educando para Alimentação Saudável, que começou em setembro na cozinha comunitária do Centro Vita, na Lomba do Pinheiro. São oficinas ministradas por nutricionistas da Cosans para a população carente. A idéia é levar o projeto também aos moradores de rua que frequentam os equipamentos da prefeitura, como o Restaurante Popular e o Albergue Municipal.

A pesquisa no Restaurante Popular ocorreu de abril a agosto. A partir da aferição do peso e da estatura dos usuários encaminhados pela Fasc, os nutricionistas da Cosans elaboraram a classificação de acordo com o Índice de Massa Corporal.

Hábitos - Os moradores de rua também responderam um questionário sobre hábitos alimentares. Referente à quantidade de refeições ao dia, 32% afirmaram fazer três refei-



Foto: Ricardo Stricher / PMPA

Divulgação da pesquisa rendeu mais de 50 notícias na mídia

ções, 21% duas, 21% uma, 18% quatro, 4% cinco e 2% seis. “Esse é um dado muito expressivo: 42% fazem duas ou uma refeição por dia e utilizam o Restaurante Popular, que de fato vem ajudando muita gente a se alimentar melhor, com um cardápio bem balanceado, com proteína, legumes, verduras e carboidratos”, analisou o nutricionista Rafael Longhi, coordenador da pesquisa. De acordo com Rafael, os problemas de obesidade podem ser creditados à alimentação realizada fora do restaurante, a maioria através de doações (pão, bolachas, massa, salgados).

Dos 140 moradores de rua avaliados, 72% são homens e 22% mulheres. Mensalmente, o Restaurante Popular, localizado no Centro da cidade, serve 720 almoços à população de rua, pagos pela Fasc por meio de convênio. A fundação encaminha usuários da Casa de Convivência I, Casa de Convivência II (Ilê Mulher) e do Programa de Atendimento Social ao Migrante. A avaliação foi feita em parceria com a Escola Técnica do Curso Universitário.

Dom Morelli propõe parceria do Instituto Harpya



Foto: Ivo Gonçalves/ PMPA

Dom Morelli em audiência com Clênia (C) e Brizabel Rocha

Proposta de parceria da prefeitura com o Instituto Harpia Harpyia para encaminhamento conjunto de ações no âmbito da segurança alimentar e nutricional foi tema de audiência no dia 17 de outubro entre a secretária de Coordenação Política e Governança Local, Clênia Maranhão, a presidente da Fasc, Brizabel Rocha, e o presidente da entidade, Dom Mauro Morelli.

Entre os objetivos da cooperação está a elaboração de projetos em três áreas, que são a produção de biodiesel urbano, implantação de Centro de Referência em Alimentação e Nutrição e desenvolvimento da produção urbana e periurbana de alimentos.

No dia anterior, na data alusiva ao Dia Mundial da Alimentação, a prefeitura oficializou a Comissão Provisória que constituirá o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Porto Alegre é pioneira no país ao criar, por Lei em 2007, o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

EXPEDIENTE - Informativo Fasc é uma publicação da Fundação de Assistência Social e Cidadania -

Jornalista Responsável: Gilmar Martins (Mtb 6627). Coordenadora de Comunicação: Mônica Bidese. Site: www.portoalegre.rs.gov.br/fasc.

Sugestões de pauta: gilmarm@fasc.prefpoa.com.br.